



**Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança, Juventude e  
Prevenção à Violência e às Drogas - SDSCJPVD**

**Secretaria Executiva de Assistência Social - SEASS**

**Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente - GETEP**



**GOVERNO DE**  
**PER**  
**NAM**  
**BUCO**  
ESTADO DE MUDANÇA



# ESFOSUAS/PE

*Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco*



# RODA DE DIÁLOGO

RMA CREAS: Como garantia de  
direitos e proteção social.



# **A Vigilância Socioassistencial é uma Função ou setor?**



**NÃO** é apenas um setor. É uma **função** da política de assistência social, cujo **objetivo** é analisar no território a ocorrência de vulnerabilidades e riscos, bem como a capacidade protetiva das famílias.



### EIXO 01 – Vigilância de riscos e vulnerabilidades

Busca identificar os fatores de vulnerabilidade e os grupos, famílias ou indivíduos afetados por tais fatores.

Ex. de Risco: Insuficiência de renda, presença de tráfico de drogas, relações familiares fragilizadas;

Ex. de Vulnerabilidade: trabalho infantil, violência doméstica, situação de rua, uso de drogas, exploração e abuso sexual)

### EIXO 02 – Vigilância dos Padrões dos serviços

Busca produzir e sistematizar informações referentes à oferta dos serviços e benefícios, de forma a contribuir com o aprimoramento da qualidade dos mesmos e com sua necessária adequação ao perfil de demandas do território.

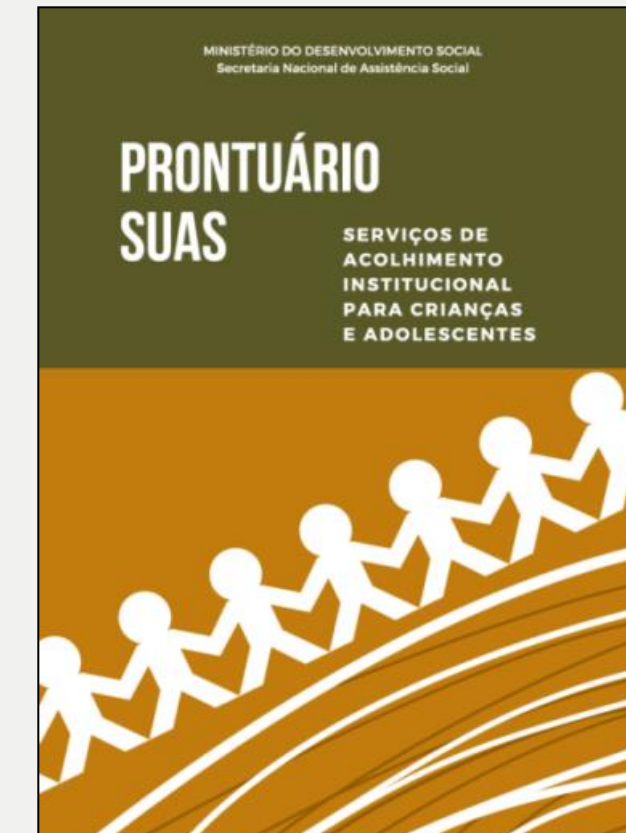




**ESFOSUAS/PE**

Escola de Formação dos Trabalhadores/as  
do Sistema Único de Assistência Social  
de Pernambuco

## Fonte de Dados - Sistemas Informatizados



Quem alimenta os sistemas?

Descentralização das Senhas



## Importância da Qualificação dos Dados

- Enxergar pessoas para além dos números;
- Evitar dados discrepantes/divergentes;
- Evitar ausência de informação;
- Mostrar o real funcionamento dos serviços socioassistenciais;
- Transformar dados em informações (Diagnósticos, Relatórios Técnicos, Boletins Informativos...
- Melhorar os indicadores (IDCREAS, etc)

**Reforça a importância do trabalho integrado entre as equipes do setor da Vigilância Socioassistencial, Proteção Social Básica, Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade e CadÚnico.**



## Critério de Limpeza do RMA

A base de dados do RMA passa por um tratamento das informações para retirada dos formulários preenchidos com "zero" em todos os campos. Além disso, em decorrência de algumas inconsistências nas informações, são adotados critérios de limpeza para o descarte de dados discrepantes.

Variáveis do Bloco I - Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI					
Porte	Pequeno I	Pequeno II	Médio	Grande	Metrópole
A.1. Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI	Se A1 for maior que corte por Porte, eliminar casos de A1.				
	>250	>350	>500	>750	>750
A.2. Novos casos (famílias ou indivíduos) inseridos no acompanhamento do PAEFI no mês de referência	Se A2 for maior que corte por Porte, eliminar casos de A2 e B1 a B6, C1 a C5, D1 a D2, E1 e E2, F1, G1, H1 e I1.				
	>100	>100	>250	>250	>250
	Para os casos em que A2>A1, eliminar A2 (e B1 a B7)				





**Bloco I – Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI**

**Importante!** Se houver exclusão de famílias do acompanhamento pelo PAEFI durante o mês de referência, subtraia a quantidade de famílias excluídas do total informado em A.1.

**Atenção!** Os itens B1 a B5 e B7 buscam identificar apenas alguns perfis de famílias. É normal que algumas famílias contadas no item A2 não se enquadrem em nenhuma das condições acima, enquanto outras podem se enquadrar simultaneamente em mais de uma condição. Portanto, a soma de B1 a B5 e B7 não terá, necessariamente, o mesmo valor relatado em A2.

**Acompanhamento pelo PAEFI:  
Atendimento sistemático, planejado e  
com objetivo estabelecido, com famílias  
u indivíduos que vivenciam violação de  
direitos.**

**Lembre-se que as famílias com adolescentes em cumprimento de MSE em meio aberto também são consideradas em situação de violência e violação de direitos.**





Quantidade e perfil das pessoas vítimas de violência ou violações de direitos que ingressaram no PAEFI, durante o mês de referência (apenas indivíduos inseridos no acompanhamento no mês de referência)						
B.6. Quantidade de <u>pessoas</u> vitimadas, que ingressaram no PAEFI, durante o mês de referência (apenas para os novos casos)	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
		Masculino				
		Feminino				

**Atenção!** O total informado em B6 não é necessariamente igual a A2, uma vez que em um novo caso (família) inserido no PAEFI poderá haver mais de uma pessoa vitimada.

**Lembre-se** que as famílias com adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas em meio aberto também são consideradas em situação de violência e violação de direitos.

**Atenção!** Do item "C" ao item "I" devem ser informadas as situações de violência ou violações de direitos identificadas entre as pessoas que ingressaram no PAEFI no mês de referência (novos casos). Uma mesma pessoa pode ter sido vítima de múltiplas violências/violações.

C. Crianças ou adolescentes em situações de violência ou violações, que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência	Total	Sexo	0 a 6 anos	7 a 12 anos	13 a 17 anos
C.1. Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)		Masculino			
		Feminino			
C.2. Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual		Masculino			
		Feminino			
C.3. Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual		Masculino			
		Feminino			
C.4. Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono		Masculino			
		Feminino			

Crianças ou adolescentes em situação de Trabalho Infantil, que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 15 anos
C.5. Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)		Masculino		
		Feminino		

**Atenção para os adolescentes que foram inseridos para cumprimento de MSE em decorrência do tráfico de drogas, pois isso se caracteriza trabalho infantil, estando na lista TIP como uma das piores formas e logo deve ser registrado também neste campo**





D. Idosos - 60 anos ou mais - em situações de violência ou violações que ingressaram no PAEFI <u>durante o mês de referência</u>	Total	Sexo	60 anos ou mais			
D.1. Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)		Masculino				
		Feminino				
D.2. Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono		Masculino				
		Feminino				

E. Pessoas com deficiência, em situações de violência ou violações, que ingressaram no PAEFI <u>durante o mês de referência</u>	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
E.1. Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)		Masculino				
		Feminino				
E.2. Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono		Masculino				
		Feminino				



<b>F. Mulheres adultas vítimas de violência intrafamiliar que ingressaram no PAEFI <u>durante o mês de referência</u></b>	Total
F.1. Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	

<b>G. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos que ingressaram no PAEFI <u>durante o mês de referência</u></b>	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
G.1. Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos		Masculino				
		Feminino				

<b>H. Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual que ingressaram no PAEFI <u>durante o mês de referência</u></b>	Total
H.1. Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	

<b>I. Pessoas em situação de rua que ingressaram no PAEFI <u>durante o mês de referência</u></b>	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
I.1. Pessoas em situação de rua		Masculino				
		Feminino				





## Bloco II – Atendimento realizados no CREAS

M. atendimentos realizados <u>no mês de referência</u>	Total
M.1. Total de atendimentos individualizados realizados no mês de referência	
M.2. Total de atendimentos em grupo realizados no mês de referência	
M.3. Famílias encaminhadas para o CRAS durante no mês de referência	
M.4. Visitas domiciliares realizadas no mês de referência	

**Atenção!** Nos itens do campo M, deve ser computada a quantidade de atendimentos realizados durante o mês de referência. Neste caso, se uma mesma pessoa tiver sido atendida cinco vezes no mês de referência, deve-se registrar os cinco atendimentos.

- ✓ Os telefonemas realizados como parte do processo de atendimento individualizado podem ser registrados como atendimentos em M.1. Mas, se o telefonema não puder ser caracterizado como parte integrante do atendimento, então ele não deverá ser registrado nesse campo.
- ✓ Os itens **M3 e M4** também são contabilizados no preenchimento do item M1.
- ✓ Visita de porta fechada não contabiliza em M4.
- ✓ Benefícios eventuais devem ser computados como atendimento individualizado



## Bloco III – Serviço de Proteção Social a Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa (LA/PSC)

■ Não realiza oferta do Serviço

J. Volume de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas	Total
J.1. Total de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (LA e/ou PSC)	
J.2. Quantidade de adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida - LA	
J.3. Quantidade de adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	

**Atenção!** Eventualmente um mesmo adolescente pode estar cumprindo, simultaneamente, as medidas de LA e de PSC, portanto pode ocorrer que a soma de J2 e J3 seja maior que o valor relatado em J1, entretanto a soma de J2 e J3 nunca pode ser menor que J1.

Quantidade e perfil dos novos adolescentes inseridos no Serviço, no mês de referência	Total	Sexo	
J.4. Total de novos adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (LA e/ou PSC), inseridos em acompanhamento no mês de referência		Masculino	
		Feminino	
J.5. Novos adolescentes em cumprimento de LA, inseridos em acompanhamento no mês de referência		Masculino	
		Feminino	
J.6. Novos adolescentes em cumprimento de PSC, inseridos em acompanhamento no mês de referência		Masculino	
		Feminino	

**Atenção!** A soma de J5 e J6 pode ser maior que o valor relatado em J4, entretanto a soma de J5 e J6 nunca pode ser menor que J4.





## Bloco IV - Serviço Especializado em Abordagem Social

☐ Não realiza oferta do Serviço

K. Quantidade e perfil de pessoas abordadas pela equipe do Serviço de Abordagem, no mês de referência	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 ou mais
K.1. Pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social, durante o mês de referência		Masculino				
		Feminino				

**Atenção!** Em K1, cada pessoa deve ser contada uma única vez a cada mês, mesmo que tenha sido abordada várias vezes nesse mesmo mês.

Situações identificadas pelo Serviço Especializado em Abordagem Social, no mês de referência	Total
K.2. Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	
K.3. Crianças ou adolescentes em situação de exploração sexual	
K.4. Crianças ou adolescentes usuárias de crack ou outras drogas	
K.5. Pessoas adultas usuárias de crack ou outras drogas ilícitas	
K.6. Migrantes	

**Atenção!** Os itens K2 a K6 buscam identificar apenas alguns perfis das pessoas abordadas. É normal que algumas pessoas contadas no item K1 não se enquadrem em nenhuma das condições descritas acima, enquanto outras pessoas podem se enquadrar simultaneamente em mais de uma. Portanto, a soma de K2 a K6 não terá, necessariamente, o mesmo valor relatado no total de K1.

L. Volume de abordagens realizadas	Total
L.1. Quantidade total de abordagens realizadas (compreendida como o número de pessoas abordadas, multiplicado pelo número de vezes em que foram abordadas durante o mês)	

**Atenção!** Quando a abordagem é feita a um grupo, cada pessoa do grupo é contada como uma abordagem.

Nome e cargo da pessoa responsável no CREAS pelas informações:

Assinatura: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_



## Referências Bibliográficas

- Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social - NOB/SUAS-2012: <https://www.sigas.pe.gov.br/files/07062017112807-3.nobsuas2012.pdf>
- Orientações Técnicas da Vigilância Socioassistencial: <https://www.sigas.pe.gov.br/files/06292017015008-12.orientacoes.vigilancia.pdf>
- Página da Vigilância Socioassistencial no SIGAS: <https://www.sigas.pe.gov.br/pagina/coordenao-de-vigilancia-socioassistencial>
- Cartilha SUAS – Sistema Único de Assistência Social - “Modo de usar” - [http://blog.mds.gov.br/redesuas/wp-content/uploads/2020/10/cartilha.suas\\_.modo\\_.de\\_.usar\\_.formato.normal.atualizado.pdf](http://blog.mds.gov.br/redesuas/wp-content/uploads/2020/10/cartilha.suas_.modo_.de_.usar_.formato.normal.atualizado.pdf)
- Revista em Quadrinhos. SUAS – Tempo de Construção:  
[http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/Revista/PolNacAS\\_revistaquadrinho.pdf](http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Revista/PolNacAS_revistaquadrinho.pdf)
- Vigilância Socioassistencial: conhecer para agir <https://www.gesuas.com.br/blog/vigilancia-socioassistencial-conhecer-para-agir/#:~:text=Prevista%20na%20Lei%20Org%C3%A2nica%20da,monitoramento%20e%20avalia%C3%A7%C3%A3o%20da%20pol%C3%ADtica.>
- Orientação aos Municípios sobre Regulamentação da Política Municipal de Assistência Social -  
[https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/cartilhas/cartilha\\_orientacao\\_aosMunicipios.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/cartilhas/cartilha_orientacao_aosMunicipios.pdf)
- Manuais do RMA e Critérios de Limpeza - <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/atendimento/auth/index.php?doc=1>
- Nota Técnica sobre o cálculo do ID CRAS e ID CREAS -  
[https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/dicivip\\_datain/ckfinder/userfiles/files/Vigil%C3%A2ncia%20Socioassistencial/NT%20IDCRAS%20e%20IDCREAS\\_final.pdf](https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/dicivip_datain/ckfinder/userfiles/files/Vigil%C3%A2ncia%20Socioassistencial/NT%20IDCRAS%20e%20IDCREAS_final.pdf)





**Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança, Juventude e Prevenção à Violência e às Drogas - SDSCJPVD**  
**Secretaria Executiva de Assistência Social – SEASS**  
**Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente - GETEP**

**Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente - GETEP**  
**Escola de Formação dos Trabalhadores do SUAS de Pernambuco**  
**E-mail: [esfosuas.pe@sdscj.pe.gov.br](mailto:esfosuas.pe@sdscj.pe.gov.br)**  
**Telefone: 81 3183-0715 /3183-0777**  
**WhatsApp: 81 9.9488-2325**

**Gerência de Gestão da Informação do Sistema Único de Assistência Social**  
**Coordenação de Vigilância Socioassistencial**  
**E-mail: [vigilanciasocioassistencialpe@gmail.com](mailto:vigilanciasocioassistencialpe@gmail.com)**  
**Telefone: 81 3183-0716**  
**WhatsApp: 81 9.8494-1286**

**Gerência de Proteção Social de Média Complexidade – GEPMC**  
**E-mail: [mediacomplexidadepe@sdscjpvd.pe.gov.br](mailto:mediacomplexidadepe@sdscjpvd.pe.gov.br)**  
**Telefone: 81 3183-0709 / 3183-0838**



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BU**CO  
ESTADO DE MUDANÇA